



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> INBIO39009	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Ecofisiologia Vegetal	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia		<b>SIGLA:</b> INBIO
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Conhecer as tecnologias disponíveis ao uso racional sustentável dos recursos naturais, associados à manutenção e equilíbrio dos ecossistemas;  
Compreender o funcionamento das plantas e a sua relação com o ambiente buscando a preservação da vida em todas as suas formas e manifestações;  
Compreender o metabolismo vegetal em função das mudanças nos fatores ambientais bem como as técnicas experimentais que permitam a avaliação das características fisiológicas dos vegetais em condições naturais de crescimento.

**EMENTA**

O ambiente como fator de estresse e sua influencia no desenvolvimento vegetal. O metabolismo vegetal e suas variações em resposta ao ambiente. Relação entre estrutura e função como mecanismos adaptativos. Condução de observações e experimentos de campo e/ou laboratório na área de ecofisiologia.

**PROGRAMA**

**O AMBIENTE COMO FATOR DE ESTRESSE**  
Definição de estresse. Características físicas e químicas do ambiente como fator de estresse. Fitofisionomias e os diferentes estresses.  
**O METABOLISMO VEGETAL E SUAS VARIAÇÕES EM RESPOSTA AO AMBIENTE.**  
Obtenção de água e nutrientes pelos vegetais, com ênfase nas variações em resposta ao ambiente.  
O metabolismo do carbono e suas variações em resposta ao ambiente.  
Germinação, crescimento, desenvolvimento e suas variações em resposta ao ambiente.  
**RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA E FUNÇÃO COMO MECANISMOS ADAPTATIVOS**  
Adaptações estruturais dos vegetais que auxiliem o suprimento de água e nutrientes minerais.  
Adaptações estruturais dos vegetais que maximizem o metabolismo do carbono.  
Adaptações estruturais que favoreçam o desenvolvimento e crescimento vegetal em resposta às variações ambientais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Paulo: EPU, 1986.  
TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.



**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FERREIRA, A. G.; BORGHETTI, F. Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.
- GUREVITCH, J.; SCHEINER, S. M.; FOX, G. A. Ecologia vegetal. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.
- LAMBERS, H.; CHAPIN III, S. T.; PONS, T. J. Plant physiological ecology. Berlim: Springer, 2008.
- LÜTTGE, U. Physiological ecology of tropical plants. Berlim: Springer, 2008.
- SALISBURY, F. B. Fisiologia das plantas. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

**APROVAÇÃO**

Uberlândia, 06 /05 / 2018

Dr<sup>a</sup> Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, \_\_\_ / \_\_\_ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Celine de Melo  
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências  
Biológicas - Portaria R Nº. 1161/17

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Juliana Marzinek  
Diretora do Instituto de Biologia  
Portaria R. Nº. 1121/2017